

19 - Traumas Urogenitais



Dr. Paulo Alcantara
Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia



Com a evolução natural e o desenvolvimento progressivo dos meios de transporte, os traumatismos de uma maneira geral, apresentaram um aumento explosivo em todos os cantos do planeta.

Com a violência urbana,

principalmente nos grandes centros e nas periferias das grandes cidades, traumas penetrantes por arma de fogo, incomuns no passado, tornaram-se rotina nos noticiários diários.

O trânsito caótico, na maioria das vezes, mesclado com imprudência e más condições de conservação da malha viária, tem causado inúmeras mortes e invalidez, principalmente entre os mais jovens.

Tais acidentes causam diariamente em todo o mundo uma perda considerável de vidas e um custo estrondoso para os serviços públicos de saúde.

Para cada morte no trânsito temos três pessoas que ficarão com sequelas para toda a vida.

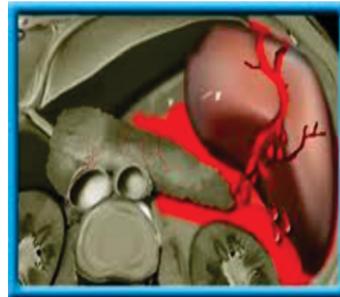
Um acidente pode ocasionar inúmeros traumas em vários organismos de uma pessoa, nestes casos denomina-se “um politraumatizado”.

Não é diferente, nos traumas relacionados à área urogenital do corpo huma-

no.

Entende-se por traumas urogenitais, por definição, os traumas de qualquer natureza que acometam os rins, as vias urinárias, a bexiga e a genitália.

Podem ser classificados em traumas contusos, (causados geralmente por queda ou impacto), os per-



furantes (geralmente por arma de fogo ou arma branca) e os perfuro contusos, nos quais é associada à contusão à perfuração, geralmente nos acidentes graves.

Dentre todos, o mais grave certamente é o trauma renal, pela localização dos rins, e pela enorme vascularização que eles possuem.

Os traumas renais podem

ser classificados em abertos (penetrantes), responsáveis por 15% dos traumas renais ou fechados (contundentes), responsáveis por 85% dos traumas renais.

Nos dias atuais a maioria dos traumas renais fechados, sem dano a outros órgãos circunjacentes são tratados mediante acompanhamento médico rigoroso, muitas vezes sem a necessidade de exploração cirúrgica aberta.

Os traumas ureterais são raros, na maioria das vezes causados por projeteis de arma de fogo de alta velocidade.

É tamanha a importância dos traumas por acidentes, que é a maior causa de mortes em crianças nos Estados Unidos.

O diagnóstico dos traumas, sempre passa, inicialmente por um exame de imagem, geralmente ainda na unidade de pronto socorro. Na maioria das vezes os pacientes chegam politraumatizados.

Outro trauma importante a ser relatado é o trauma uretral masculino.

A uretra masculina pela sua configuração anatômica longa, fica mais exposta aos traumas e lesões causadas diretamente, ou pela fratura dos ossos da bacia, que por mecanismo de cisalhamento, cortam a uretra masculina na sua porção membranosa, levando, muitas vezes a sequelas, como o estreitamento da uretra, problema que pode acompanhar o indivíduo por toda a vida.

Traumas na bexiga, quase sempre ocorrem em acidentes, na maioria das vezes são penetrantes.

Observação importante:

Não é prudente viajar com a bexiga muito cheia, pois caso aconteça algum tipo de acidente, a bexiga cheia, fica mais exposta a contusões e traumas.

Os traumas na genitália externa, geralmente estão associados a outros traumas em regiões próximas.

A principal causa de traumatismo peniano, é quando o pênis em ereção, durante o intercuro sexual, sofre uma súbita curvatura, produzindo uma lesão na membrana interna (túnica albugínea).

Quase sempre é muito doloroso e pode deixar sequelas, caso não tratado imediatamente.

Traumas testiculares, podem estar associados a outros traumas, como já foi dito anteriormente, como podem ser isolados, nos traumatismos esportivos ou quedas, ditas “à cavaleiro”, que também podem lesar a uretra.

Traumas muito comuns na área genital são causados por estilhaços e armas de fogo.

Em conflitos armados, os relatos destes tipos graves de trauma são imensos.

Fontes SBU.

Estes textos são protegidos por direitos autorais.

Proibida a reprodução sem autorização